

DETECÇÃO DE BIOMOLÉCULAS ATIVAS NOS TÁXONS *SPIROGYRA* E CHAROPHYTA NO AÇUDE THOMAZ OSTERNE DE ALENCAR, CRATO – CEARÁ

Felismária Medeiros da Silva¹; Elaine Cristina Conceição de Oliveira²; Claudiana Nunes dos Santos³; Sírléis Rodrigues Lacerda⁴, Laboratório de Botânica – Departamento de Ciências Biológicas/URCA, (felismaria@msn.com); (elainecryca@hotmail.com); (dianajua@yahoo.com.br); (sirleisl@terra.com.br).

O enfoque científico de estudos sistemáticos sobre a avaliação de algas para isolar e identificar seus metabólitos secundários teve início no século XX. Dentre estes recentes estudos, as algas fitoplanctônicas, como as pertencentes ao gênero *Spirogyra*, e as macroalgas carófitas, têm obtido destaque. Dessa forma, o objetivo deste estudo é identificar as espécies de algas *Spirogyra* (microalgas) e Charophyta (macroalgas) ocorrentes no Açude Thomaz Osterne de Alencar (Umari), Crato – CE (7° 6' 43" S e 39° 31' 33" W), bem como detectar biomoléculas ativas presentes nestes táxons. Para obtenção das algas *Spirogyra* e das Charophyta foram realizadas coletas manuais pela região litorânea do referido ambiente, com periodicidade mensal, desde agosto de 2010. Após o procedimento de coleta, seguiu-se a etapa de fixação com formol neutro a 4% e posteriormente, a identificação dos táxons através de microscópio óptico BIOVAL L 2000_A acoplado a uma câmara fotográfica, tendo sido utilizadas chaves especializadas para a identificação. A composição de microalgas *Spirogyra*, até o presente momento, apresentou-se constituída por oito espécies. Já as macroalgas carófitas estiveram representadas pela ocorrência de *Chara* sp., que apresentou-se distribuída em todos os pontos de coleta. Os procedimentos de extração das biomoléculas ainda estão em andamento. No entanto, pela diversidade de algas *Spirogyra* registrada e frequência de *Chara* sp., espera-se a detecção de importantes grupos de metabólitos. De acordo com estudos realizados por especialistas na área, em relação às microalgas *Spirogyra* já foram elucidados pelo menos 2 tipos de carboidratos, 3 monoterpenos, 4 diterpenos, 2 triterpenos e 4 esteróides. Já os estudos previamente realizados com Charophyta, em especial com *Chara*, evidenciaram a extração de alguns ácidos gordurosos, esteróides, diterpenos e dissacarídeos. Isso mostra a possível variedade de biomoléculas a serem identificadas através do presente estudo.

***Spirogyra*, Charophyta, Biomoléculas.**

¹Aluna de graduação da URCA/Bolsista CNPq; ²Aluna de mestrado da URCA/Bolsista FUNCAP; ³Aluna de graduação da URCA/Estagiária do Laboratório de Botânica; ⁴Professora Doutora do Departamento de Ciências Biológicas da URCA/Laboratório de Botânica.